

**EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO**  
**12.º Ano de Escolaridade (Decreto-Lei n.º 286/89, de 29 de Agosto)**  
**Cursos Gerais e Cursos Tecnológicos**

Duração da prova: 120 minutos  
2003

2.ª FASE

**PROVA ESCRITA DE PORTUGUÊS B**

---

Esta prova é constituída por três grupos de resposta obrigatória.

Não é permitido o uso de dicionário.

## GRUPO I

Leia atentamente o seguinte texto:

A ingenuidade do principal Sousa não é verdadeira. Este prelado defende-se, sempre, tentando mostrar-se alheio à política e às decisões em que intervém.

Beresford fala sozinho.

D. MIGUEL	1
[...] A questão que temos de resolver, Excelência, é, portanto, bem simples. Consiste apenas em chegarmos a acordo acerca da pessoa que mais nos convém que tenha sido o chefe da conjura.	
PRINCIPAL SOUSA	5
Não me agrada a condenação dum inocente.	
BERESFORD	
Está nas suas mãos, Reverência, evitar que seja condenado um inocente...	
PRINCIPAL SOUSA	10
Como?	
BERESFORD	
<i>(Sorrindo)</i>	
Nomeando quem tenha na alma a semente do jacobinismo...	
Se peca quem não acata a palavra de Deus, mais peca, com certeza, quem não aceite ou discuta a Sua autoridade... V. Reverência ainda há pouco disse que a autoridade dos reis provinha de Deus...	15
PRINCIPAL SOUSA	
Na verdade...	
BERESFORD	20
<i>(Rindo-se)</i>	
Até os mercenários sabem teologia... São eles, aliás, que mais vezes carecem dela. A consciência humana, Reverência, satisfaz-se com meia dúzia de artifícios mentais.	
PRINCIPAL SOUSA	25
Lá está V. Ex. <sup>a</sup> brincando outra vez!	
<i>(Pausa)</i>	
Digam-me: já pensaram em alguém?	
D. MIGUEL	
O problema é delicado..	30
BERESFORD	
<i>(Levanta-se e passeia dum lado para o outro do palco.)</i>	
A minha missão consiste em reorganizar o exército e é meu inimigo, portanto, quem me dificulte esta missão.	
<i>(A luz que incide sobre D. Miguel e o principal Sousa começa a diminuir de intensidade até desaparecer, ficando apenas Beresford iluminado.)</i>	35
É, também, meu inimigo quem me possa substituir na organização do exército... ou lá se vão os meus 16 000\$00. Dizem que eu sou um grande sargento e um mau oficial, que sei organizar um exército, mas que não o sei comandar em campanha.	40

Estaca. A última frase é proferida no tom de quem já pensou no assunto.

Basta que surja um oficial com um passado brilhante para me destronar...

Não devo esquecer-me de que estou rodeado de inimigos: o clero odeia-me porque não sou da sua seita; a nobreza, porque lhe não concedo privilégios; o povo, porque me identifica com a nobreza, e todos, sem excepção, porque sou estrangeiro...

45

O próprio D. Miguel só vê em mim uma limitação ao seu poder...

Neste país de intrigas e de traições, só se entendem uns com os outros para destruir um inimigo comum e eu posso transformar-me nesse inimigo comum, se não tiver cuidado.

50

*(Pausa)*

Não é prudente ainda dizê-lo aos outros, mas não há dúvida de que existe um português capaz de me destronar...

*(Fala agora para D. Miguel e o principal Sousa, que surgem subitamente iluminados.)*

55

Senhores, temos de encontrar alguém que tenha prestígio no exército. Julgo que nos convém um oficial de patente elevada, com um bom passado militar. Concretamente, porém, não sei de ninguém que lhes possa indicar.

Luis de Sttau Monteiro, *Felizmente Há Luar!*, 12.ª ed., Lisboa, Ática, 1980

---

Apresente, de forma bem estruturada, as suas respostas ao questionário.

1. Refira a importância do excerto no contexto da acção da peça.
2. Apresente uma divisão, devidamente fundamentada, do texto em partes.
3. Indique uma das funções que a iluminação cénica desempenha no excerto transcrito.
4. Explícite um aspecto da crítica de carácter político presente no diálogo entre o principal Sousa e Beresford (linhas 5 a 28).
5. Defina, com base no texto, cinco traços do perfil psicológico de Beresford.

V.S.F.F.

139/3

## GRUPO II

A questão seguinte refere-se aos romances *Aparição*, de Vergílio Ferreira, ou *Memorial do Convento*, de José Saramago, indicados em opção no programa.

Comece por identificar, na folha da prova, o nome do autor e o título do romance que leu.

Dos espaços físicos representados na obra que indicou, refira um que considere significativo, explicando a sua importância na narrativa. Desenvolva a sua opinião num texto expositivo-argumentativo bem estruturado, de cem a duzentas palavras.

### Observações:

1. Para efeitos de contagem, considera-se **uma palavra** qualquer sequência delimitada por espaços em branco, mesmo quando esta integre elementos ligados por hífen (ex.: /dir-se-ia/). Qualquer número conta como uma única palavra, independentemente dos algarismos que o constituam (ex.: /2003/).
2. Um desvio dos limites de extensão indicados implica uma desvalorização parcial do texto produzido.

### GRUPO III

Resuma o excerto a seguir transcrito, constituído por trezentas e quarenta e sete palavras, num texto de **cem a cento e trinta** palavras.

Antes de iniciar o seu resumo, leia atentamente as observações apresentadas em final de página.

1 Em Novembro de 1807, os exércitos napoleónicos invadiram e ocuparam Portugal. O rei  
D. João VI, com a maior parte do governo e da corte, decidiu refugiar-se no Brasil. Chegou  
à Baía em Janeiro de 1808 e ao Rio dois meses mais tarde. A sede do governo português foi  
assim transferida da Europa para a América. De um dia para o outro, o Brasil passava à  
5 situação de metrópole e Portugal à de colónia.

A história do Brasil como sede provisória do governo português durou treze anos, período  
crucial, tanto para a parte europeia como para a parte americana da nação portuguesa. Na  
América emergia uma nacionalidade nova, e a missão do governo joanino, enquanto aí<sup>1</sup>,  
consistiu em dotá-la do quadro político, administrativo, económico e cultural necessário para  
10 o seu nascimento. Neste sentido, os anos de 1808 a 1821 significaram para o Brasil muito  
mais do que inúmeras décadas anteriores. A corte portuguesa não se poupou a esforços para  
e elevar a colónia à categoria de grande império. [...]

Um dos primeiros actos de D. João ao chegar ao Brasil consistiu em abrir os seus portos  
às nações amigas e em autorizar que fosse levado a efeito comércio internacional com toda  
15 a espécie de mercadorias, excepto umas poucas, que constituíam monopólio. Confirmado e  
precisado pelo tratado de 1810, este acto marcou o verdadeiro fim do estatuto colonial.  
A navegação deixava de ser compelida a ir a Portugal e a pagar aí os direitos  
correspondentes, antes de a sua mercadoria poder ser reexpedida para qualquer parte do  
mundo. Como a Inglaterra era, ao tempo, o mais importante comprador e vendedor em  
20 relação a Portugal, a lei de 1808 (sugerida ou pressionada pelos interesses ingleses) trouxe-  
-lhe imensos benefícios, ao mesmo tempo que infligia um golpe profundo no comércio  
português. [...]

Em 1815, o passo decisivo e inevitável no campo político-administrativo teve de ser dado:  
o Brasil deixou a condição de colónia, sendo elevado à categoria de reino, com suas  
25 instituições próprias. Seguindo o modelo inglês, criou-se o Reino Unido de Portugal, Brasil e  
Algarve, com igualdade recíproca de direitos e de deveres.

A. H. de Oliveira Marques, *História de Portugal*, vol. II, 3.ª ed., Lisboa, Palas Editores, 1976

<sup>1</sup> *aí*: subentende-se a palavra *esteve* (enquanto *aí* esteve).

#### Observações:

1. Há uma tolerância de quinze palavras relativamente ao total pretendido (oitenta e cinco palavras como limite mínimo, e cento e quarenta e cinco como limite máximo). Um desvio maior implica uma desvalorização parcial do texto produzido.

2. De acordo com o critério de contagem adoptado nesta prova – já explicitado no grupo II –, o fragmento a seguir transcrito é constituído por dezasseis palavras: «D./ João/ VI,/ com/ a/ maior/ parte/ do/ governo/ e/ da/ corte,/ decidiu/ refugiar-se/ no/ Brasil/».

**FIM**

**V.S.F.F.**

139/5

## COTAÇÕES DA PROVA

**GRUPO I ..... 100 pontos**

1. .... 20 pontos  
Conteúdo ..... (12 pontos)  
Organização e correcção linguística ..... (8 pontos)
2. .... 20 pontos  
Conteúdo ..... (12 pontos)  
Organização e correcção linguística ..... (8 pontos)
3. .... 15 pontos  
Conteúdo ..... (9 pontos)  
Organização e correcção linguística ..... (6 pontos)
4. .... 20 pontos  
Conteúdo ..... (12 pontos)  
Organização e correcção linguística ..... (8 pontos)
5. .... 25 pontos  
Conteúdo ..... (15 pontos)  
Organização e correcção linguística ..... (10 pontos)

**GRUPO II ..... 40 pontos**

- Conteúdo ..... 24 pontos  
Organização e correcção linguística ..... 16 pontos

**GRUPO III ..... 60 pontos**

- Conteúdo ..... 24 pontos  
Organização e correcção linguística ..... 36 pontos

**Total ..... 200 pontos**